



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL - NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
PEDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19 n.º 62—ESPINHO
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR ARTUR PEREIRA BARTOLO
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE = R. 33—ESPINHO
POR ESPINHO

Série IV Ano XIII

N.º 670

Domingo, 28 de Janeiro de 1945

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

UMA SIMPÁTICA INICIATIVA da Câmara Municipal de Espinho

No pouco tempo em que se encontra à frente do município o sr. Fernando de Miranda Gomes tem demonstrado uma decidida vontade de acertar que não pode passar despercebida aos olhos de quem dirige e orienta este jornal.

Não tivemos ainda ensejo de conhecer os seus planos de administração, a fundo, pois apenas temos podido trocar rápidas impressões com S. Ex.ª acerca de alguns problemas do nosso concelho.

O sr. Presidente da Câmara teve, porém, a gentileza de nos dar conhecimento de uma iniciativa sua que a Câmara a que preside logo perfilhou, a qual nos mereceu também o nosso absoluto apoio: — É a constituição de uma comissão de Cultura, Propaganda e Melhoramentos, que, sendo de iniciativa da Câmara, terá uma função independente de qualquer dos seus órgãos administrativos.

Esta comissão, composta inicialmente de nove membros, terá por missão apresentar sugestões, ideias e quaisquer projectos que visem o progresso e o bom nome de Espinho sendo-lhe facultado angariar fundos que lhe permitam o bom êxito das suas iniciativas.

Na circular que dirigiu às individualidades que devem constituir o novo organismo, o sr. Presidente da Câmara lembra alguns dos problemas que devem ser objecto de estudo da Comissão ou sejam: a necessidade urgente de melhorar as estradas de acesso a Espinho prolongando-se uma das ruas 19 ou 31, em recta até à Estrada Nacional, e levando a rua 20 até à Granja, enquanto não se consegue uma avenida à beira-mar até Francelos, isto sem prejuízo de uma artéria directa até ao Campo de Aviação que parece conseguir-se sem encargos para o Município; a introdução de quartos de banho em todas as casas de aluguer para a época balnear; a higienização das casas dos pobres e dos seus habitantes e o combate à mendicidade; a criação de um serviço regular de desinfecção das casas de aluguer; a organização de um programa de festas a executar durante a época de veraneio; estudar a forma de se prolongar a animação da época balnear, evitando que ela se limite quase que ao mês de Agosto, com evidente prejuízo para o comércio de Espinho, etc.

Este programa, que é idêntico ao que animava a adormecida Liga dos Interesses Gerais de Espinho, não pode deixar de merecer a simpatia de todos os bairristas espinhenses.

Partindo a iniciativa da organização da Comissão, da própria Câmara Municipal, é natural que essa entidade encontre outras facilidades no desempenho da sua missão que a referida Liga não encontrou e que levou os seus membros ao desânimo apesar de alguns anos de lutas nem sempre infrutíferas mas, sem dúvida, difíceis.

Dado o reduzido número de membros da nossa Vereação Municipal que, absorvidos com os trabalhos de gabinete, não podem ver geralmente o que se passa pelas imensas artérias da nossa Vila, a entidade agora criada sob os auspícios oficiais, em colaboração com a Câmara, pode vir a desempenhar um papel importante nos destinos do nosso concelho.

Bons assinantes

Café Nicola

à venda no «Café Chinez»

Enviamos a importância de suas assinaturas até ao fim do corrente ano, mas os seguintes preados assinantes a quem dirigimos os nossos agradecimentos.

Capitão José Martins Loureiro, de Contenças-Gare-Beira Alta;

José Fontes de Melo, ausente em Lisboa; Domingos de Oliveira.

Loureiro, de Silvalde e Américo Gomes, de Espinho.

Também enviamos a importância de suas assinaturas do 1.º Semestre deste ano, o estimado assinante em Lisboa, sr. Joaquim Eduardo Leite.

Jurisdição Marítima

Pela nova divisão da costa portuguesa Espinho foi encorporada na capitania do Porto

O «Diário do Governo» publicou há dias o decreto que modifica a jurisdição marítima da Costa de Portugal, que é do seguinte teor:

Artigo 1.º—São extintos os departamentos marítimos, ficando a costa de Portugal dividida em capitarias, com ou sem delegações, sendo os limites da jurisdição de cada uma os fixados no mapa A do decreto n.º 9.704, de 21 de Maio de 1924 com as alterações introduzidas pelo artigo seguinte.

Artigo 2.º—Na costa os limites da jurisdição das Capitanias do Porto e de Aveiro, a que se refere o mapa A do decreto n.º 9.704, de 21 de Maio de 1924, passam a ser os seguintes:

Porto—Desde a estrada da circunvalação da cidade do Porto até Espinho, inclusivamente.

Aveiro—Desde Espinho, exclusivamente Palheiros de Mira, inclusivamente.

Artigo 3.º—As atribuições dos capitães dos portos são acrescidas das que, actualmente pertencem, pelo artigo 27.º do decreto n.º 5.703, de 10 de Maio de 1919, aos chefes de departamento, com exceção da confiada pelo n.º 1.º desse artigo.

Artigo 4.º—Os capitães dos portos passam a ficar directamente subordinados à Direcção Geral da Marinha, mas os delegados marítimos e patrões continuam subordinados às respectivas capitarias.

Artigo 5.º—Os capitães dos portos de Lisboa e Faro devem ser oficiais com a patente de mar e guerra e o de Faro ter a categoria de oficial superior.

Artigo 6.º—Mantêm-se, com as mesmas atribuições e composição, os conselhos administrativos que actualmente existem nos departamentos marítimos, sendo os chefes dos departamentos substitutos, em cada um deles, pelos capitães dos portos de Lisboa, Porto e Faro.

A passagem de Espinho para a capitania do Porto é de grande vantagem para a nossa Praia, porque nos evita uma deslocação maior sempre que for necessário tratar de qualquer assunto na Capitania.

Urgentável é, porém, que por esta nova divisão não fosse criada já uma delegação marítima com sede em Espinho, pois, não faz sentido e dá lugar a muitas anomalias, o facto de Espinho—praia de banhos internacional e estância de turismo de 1.ª classe—ter como autoridade marítima directa um simples cabó de mar.

“Defesa de Espinho,”

tem novo Administrador

Tendo o sr. Américo Fernandes da Silva, considerado comerciante e presidente da Junta de Freguesia de Espinho, solicitado há bastante tempo, já, a sua substituição no cargo de Administrador do nosso jornal em virtude dos afazeres não lhe permitirem dispensar-lhe a atenção que é mister, acaba de ser nomeado para essas funções o industrial desta Vila e nosso antigo colaborador literário, sr. Artur Pereira Bartolo, pessoa igualmente idónea e amiga da sua terra pelo que é de esperar se sinta como entre família, nesta casa que tem por culto o bairrismo e o trabalho.

Ao noticiarmos a nomeação do novo administrador a prazos registar e apreço em que sempre tivemos o sr. Américo Fernandes da Silva pela dedicação e lealdade de que sempre deu provas quer para com o jornal quer para com o seu director que continua a contá-lo no numero dos seus mais dedicados amigos.

O NOVO BAIRRO PISCATÓRIO

foi visitado pelo sr. Sub-Secretário das Obras Públicas

Procedente do Porto e acompanhado de seus secretários e dos directores dos Serviços de Urbanização do Norte e da Direcção Hidráulica do Douro, esteve na passada sexta-feira em Espinho o sr. Eng. José Frederico Ulrich, ilustre Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas, que veio inspecionar as obras do novo bairro piscatório.

Cerca das 11 horas, S. Ex. com o seu séquito e em companhia dos sr.ºs Miranda Gomes e Alberto Maia, respectivamente presidente e vereador da nossa Câmara, dirigiu-se ao bairro em construção que percorreu atentamente, mostrando-se evidentemente impressionado com os trabalhos já executados.

A seguir visitou os barracões provisórios onde estão instaladas algumas famílias sinistradas do mar e percorrendo o areal até ao bairro que o mar tão rudemente danificou, ordenou a completa demolição de todas as casas, ainda habitadas e na iminência de serem derrubadas pelo mar, e a instalação dos seus moradores no novo barracão provisório em construção, até que se possam

instalar definitivamente no bairro que está a construir-se.

Ordenou ainda o digno membro do Governo a construção imediata de um sistema de defesa junto à Rua 41 para proteger a Fábrica Brandão Gomes e evitar novos estragos na zona piscatória.

O novo bairro piscatório está sendo construído, como já dissemos, por administração directa do ministério das Obras Públicas e sob a direcção do eng. sr. José Fornigal, tendo ali como encarregado das obras o sr. Américo Paiva da Silva e como fiscais os sr.ºs João Rego de Vilas Boas e Henrique Domingos Sampaio.

Encontram-se já bastante adeantados, nos trabalhos de pedreiro, quatro grupos de moradias, estando concluídos os cercos de outros grupos de casas.

Neste bairro trabalham, actualmente, 263 pessoas, sendo 70 pedreiros e serventes, 21 carpinteiros, 39 trabalhadores, 4 carreiros, 4 guarda e 126 raparigas e rapazes empregados no transporte e remoção de areia.

O bairro deve ficar concluído até ao fim do corrente ano.

NOTAS OPORTUNAS

Um Liceu Nacional
Casas de Espectáculos
Uma Escola Técnica
HOMENAGENS

O problema da casa de espetáculos condigna com uma estância de Turismo de primeira classe, futura estância de «Turismo-Luxo» como é Espinho, parece estar solucionado.

«Defesa de Espinho», iniciou uma campanha para a criação de um «Liceu Nacional» em Espinho, campanha essa que os diários portugueses «Jornal de Notícias» e «A Tarde» secundaram, e que suscitou elevado interesse junto de milhares de famílias de Espinho e concelhos limítrofes que anseiam por essa realidade. Avulta pois, dia a dia, esta campanha, esta aspiração bem cabida.

Também nas colunas deste semanário se tem pugnado pela criação de uma «Escola Comercial e Industrial», aspiração tão necessária, se não mais, quanto a criação dum Liceu Nacional.

Entre estas duas realizações existe a diferença de que a criação de um liceu não afecta o orçamento camarário, porque é da responsabilidade do Estado, enquanto que a escola comercial e industrial é uma onerosa responsabilidade orçamental para a nossa edilidade.

Parece à primeira vista que estas três coisas, teatro, liceu, escola, estão aqui abordadas sem ligação, ou enfermam de uma solução de continuidade na feitura deste «rabisco». No entanto o sub-título «Homenagens» que encima esta pequena «croniqueta» irá estabelecer o ponto comum, o elo que as liga a todas, e que é, afinal, o ponto mais importante.

Ainda se não vislumbrava a mínima realidade quanto à construção da nova e urgente casa de espetáculos — foi em 1943 — já na «Defesa» se liam diversas opiniões, que devem representar «correntes de opinião», acerca do nome a conferir ao novo teatro.

«Manuel Laranjeira» e «João Baptista de Carvalho» foram indicados como merecedores de figurarem na fachada da nova casa de espetáculos, perpetuando-se assim os seus nomes merecedores da gratidão e apreço dos espinhenses. Sou novo e não vivi no tempo de qualquer dessas individualidades. «Conheço» Manuel Laranjeira através do seu «testamento intelectual» e J. Baptista de Carvalho pelo depoimento do sr. Roberto Fernandes. Li também as cartas publicadas neste semanário, de M. V., e os artigos de João da Beira Mar. Por eles fiquei ciente de merecimento que assiste a qualquer dos nomes indicados, para titular o novo teatro.

Porém, como posteriormente se aventou a hipótese da criação de um Liceu Nacional e de uma Escola Comercial e Industrial, e atendendo a que serão realizadas num futuro próximo, talvez nova sugestão não seja para desprezar. Assim, tendo em atenção que «Manuel Laranjeira» foi maior poeta, filósofo e pedagogo, que dramaturgo, embora invulgar em tudo, e que o seu nome num liceu está mais de acordo com a sua categoria intelectual

— CONTINUA NA 2.ª PÁGINA —

CAFÉ NICOLA

NÃO TEM RIVAL

Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pés.

A favor dos sinistrados do mar

uma subscrição em Angola

O nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Albano Ferreira Pedro, que na vila de Robert Williams, Angola, onde reside com sua família, tem sabido honrar a Mãe-Pátria e o rincão que lhe foi berço—a sua querida Espinho,—promoveu ali uma subscrição entre os filhos e amigos da sua terra, a favor dos sinistrados do nosso mar, que rendeu a quantia de 1.500 angolares.

Sabendo do regresso à metrópole do sr. José Augusto Machado, digno chefe de posto em Angola, aproveitou a oportunidade para nos enviar o produto da subscrição que, convertido em escudos, era de 1.465\$00 mas o sr. Ferreira Pedro, pagando do seu bolso o prémio de transferência, de Esc. 45\$00, além da quantia de 50\$00 com que abriu a subscrição, enviou a soma completa de 1.500\$00 que acabava de nos ser entregue, acompanhada de uma carta, pelo referido funcionário colonial.

Com os nossos louvores ao sr. Albano Ferreira Pedro para quem a «Defesa de Espinho» é o mensageiro sempre almejado que o mantém em contacto com a sua terra, pelo seu acrisolado bairrismo, vão também os nossos agradecimentos, em nome dos que vão ser contemplados, para todos os subscritores cujos nomes publicamos a seguir:

Albano Ferreira Pedro	50\$
Joaquim F. Ramalho	10\$
José de Souza Lacerda	20\$
Oliveira Barros & C. A.	20\$
Adriano Gomes	20\$
Jasmino Branquinho	10\$
João da Fonseca Costa	10\$
C. & S. J.	20\$
António de Barros	10\$
(nome indiscutível)	10\$
(nome indiscutível)	10\$
J. Pinho de Oliveira & C. a. L. da	50\$
Díaz Pereira Moniz	10\$
Manuel Lopes Jardim	10\$
(Sobrenome indiscutível)	10\$
Arcando Machado	20\$
(Arménio, sobrenome indiscutível)	20\$
Gomes da Costa	10\$
H. Morais	20\$
José Ventura, L. da	10\$
Manuel Espírito Santo	10\$
Anônimo	10\$
João Costa Cuelho	30\$
Anônimo	20\$
Sobre nome (indiscutível)	10\$
Alberto Almeida	10\$
João Manuel Mendonça	10\$
A. Sousa Alves	10\$
Benjamim Almeida	20\$
F. Almeida Couto	10\$
Gaspar Relvas & Irmão	10\$
José Teles Nunes Pereira	10\$
José Augusto Costa	20\$
Anônimo	20\$
Leonardo Vicente Ferreira	20\$
Leônio Santos	10\$
Manuel Santos	10\$
Mário Correia	20\$
Abilio Alexandre	20\$
Freitas & Irmão L. da	20\$
Francisco R. Monteiro	20\$
Manuel Vieira Gomes	10\$
José Agostinho dos Santos	20\$
Francisco Gomes Silva	10\$
Joaquim Gomes Grilo	20\$
Domingos Martins	10\$
José Ribeiro Tavares	20\$
António	10\$
Sobre nome Indiscutível	20\$
Manoel Martins Seabra	10\$
Francisco dos Santos	20\$
Francisco P. Faia Valdez	10\$
H. Gomes	20\$
José A. Fonseca	10\$
Joaquim dos Santos Pinto	10\$
Sobre nome (indiscutível)	10\$
Raul Gomes J. Jr.	10\$
Um amigo de Espinho	10\$
Fernando Teixeira Alves	50\$
Sóma...	10\$
	1.500\$

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: Hoje, dia 28, a senhorinha Felicidade Viloso Marcos, filha do sr. Fernando Velo- so Marcos; as sr.ªs D. Maria Melo e Silva S. Mota, esposa do sr. Fernando de Sousa Mota, D. Rita de Oliveira Iglesias, esposa do sr. António Iglesias, e D. Maria Helena Pereira de Sousa Pinto; os sr.ºs David Alves Ferreira e Júlio Marques Reis; o menino Aníbal António, filho do sr. Aníbal Justiniano, e a senhorinha Clarisse Gomes Rodrigues;

—em 29, a sr.ª D. Inês Bandeira de Pinho Faustino, esposa do sr. José de Pinho Faustino; os sr.ºs Américo Vieira Pinto, ausente em África, Victor Hugo Martins e Manuel Pinto; e a sr.ª D. Augusta Alves, esposa do sr. Demingos José Alves;

—em 30, sr. D. Maria Angela Ribeiro, esposa do sr. Amílcar de Campos Ladeiro; a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Alberto Rodrigues Guimarães, e o sr. Domingos de Oliveira;

—em 31, a sr.ª D. Umbelina Ferreira Pinto Pais, filha do sr. José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão;

—em 1 de Fevereiro, a senhorinha Amélia Alvaro de Lemos e o menino Alexandre Henrique, filho do sr. Delfim de Castro Lima;

—em 2, a sr.ª D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, esposa do sr. Fausto Neves; o sr. José Pereira de Jesus; a menina Maria Victória Pinto, filha do sr. João Pinto Guimarães, e o sr. Henrique Miranda;

—em 3, o menino António, filho do sr. António Gomes do Couto, e a menina Astrid filha do sr. Filipe Vito.

Écos do incêndio da Rua 2

Aludindo à local inserta no último número da «Defesa», referente ao incêndio ocorrido na penúltima sexta-feira, num prédio da Rua 2, recebemos do presidente da Associação dos Bombeiros V. Espinhenses um nota—esclarecimento na qual se procura justificar a actuação daquele corpo no referido incêndio.

Dados os termos em que esse esclarecimento está redigido, não nos esquivaremos a publicá-lo, ainda que para tal se não invocasse o direito da Lei, acompanhado dos comentários que o caso nos sugere. A falta de espaço, porém, obriga-nos a deixarmos o assunto para o próximo número deste jornal.

Para os que o ignorarem, declaramos que só nos sentimos obrigados a publicação de qualquer matéria em face de uma notificação da autoridade judicial competente.

Terreno—Vende-se

em óptimo local, com duas fachadas, medindo cerca de 400 m². Para ver e tratar:—Rua 12 n.º 1026—Espinho.

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Lucy. Executa todos os modelos das mais modernas figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Licções de corte e confecção
Rua 48 N.º 227
*Ao Passeio Alegre.

RADIOS PHILIPS

Os receptores 1944 não tem rival

Ninguém compra sem consultar a casa
DIAS & IRMÃO, SUCRS.

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Vida Desportiva

Campeonato Nacional
da II Divisão

Série A—Grupo 4.

Espinho, 3—Ovarense, 1
Avintes, 2—Leixões, 4
Lamas, 3—Académ., 5

O Leixões continua imbatível, e o Académico venceu bem o Lamas. O Sporting de Espinho venceu a Ovarense após um período de inferioridade na primeira parte. Como o apuramento do vencedor deste grupo está já feito, pela diferença de pontos que o Leixões tem, a mais, sobre os restantes, é te registo geral deixar de ter interesse pelo que o presente será o último.

Após esta jornada a classificação ficou assim:

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Leixões	6	6	0	0	12
Académico	6	4	1	1	9
Espinho	6	2	2	2	6
Avintes	6	1	2	3	4
Ovarense	6	1	1	4	3
Lamas	6	1	0	5	2

JOGOS PARA HOJE:

Académ.—Sp. Espinho
Leixões—Lamas
Ovarense—Avintes

Futebol

Espinho, 3—Ovarense, 1

O interesse pelo desfecho do apurado para prosseguir na prova já traçou para os locais, rasão porque a assistência foi menor que nos jogos anteriores. Por nosso turno não pudemos assistir ao encontro, pelo que não daremos na presente semana, o relato resumido do costume.

Handebol

Campeonato do Porto

Pessimo começo...

Leixões, 8—A. Académica, 3

No campo da Avintes a contar para o campeonato do Porto (II Divisão) teve lugar o encontro entre os clubes citados acima. Os espinhenses no seu próprio campo apresentaram apenas oito elementos o que merece estranharia e exijo: o clube académico é criticado —no sentido ofensivo da palavra. Existe a certeza da comparação de todos os elementos, excluídos é claro, os casos de fôrça maior, ou então não se obriguem os que cumpram a esforço expositivo, sen que contudo o clube tenha grande benefício. Já é tempo das autoridades espinhenses atentarem nos seus pergaminhos...

A Académica atingiu: Caldeira; Hernani e F. Costa, Sérgio e Alvaro, M. Ribeiro, João Bessa (x Ferroviário) e Edmundo (x Académico). Marcaram pelos locais João Bessa (2) e Edmundo.

• • •

Domingo Desportivo

NO PORTO—Académico-Sp. de Espinho para o Campeonato Nacional II Divisão.

EM RAMALDE—Ramaldense-A. Académica, para o Campeonato do Porto (que é em campo).

EM LEÇA—Leça F. C.-A. Académica para o Campeonato do Porto (handebol).



O Mistério da Rua 4

NOTAS OPORTUNAS

(Continuação da 1.ª página)

No tribunal da Relação do Porto acaba de ser confirmado o despacho de pronúncia de Mer. Juiz da comarca da Feira contra Ermelinda Gomes do Jesus e seu marido Joaquim Baptista Ferreira da Costa, padres da infeliz Clotilde de Oliveira, incriminados no seu misterioso desaparecimento na noite de 16 para 17 de Novembro de 1942.



A infeliz Clotilde de Oliveira

Os incriminados haviam recorrido do despacho de pronúncia do Tribunal da nossa Comarca.

A decisão do Tribunal da Relação causou a melhor impressão entre a população desta Vila que assim verifica «que ainda há juizes em Portugal», felizmente.

Não querer isto dizer que não existam casas de espectáculos com títulos idênticos — exemplo D. Maria II—adoptados também para homenagear e perpetuar nomes, mas quase todas são antigas e algumas delas, até, directamente ligadas a esses nomes. Mas como atraso digo, a razão mais poderosa que se me apresenta refere-se a melhor condignidade das homenagens a prestar a Manuel Laranjeira e a J. Baptista de Carvalho, apelidando de Manuel Laranjeira o futuro Liceu e de J. Baptista de Carvalho a provável Escola Técnica.

No caso até de, deploravelmente, se não conseguir para Espinho o liceu nem a escola técnica, ainda se poderia futuramente remediar a necessidade de homenagear tais individualidades, titulando as salas de exposição dos teatros com os citados nomes, podendo até, ali, colocarem-se os respectivos bustos.

Há ainda outra razão que poderá recomendar menos pressa em homenagear M. Laranjeira e J. Baptista de Carvalho, razão que se funda no futuro progressivo da reisna da Costa Verde que talvez permita, pelo seu desenvolvimento, melhor e mais condigna homenagem, bastando para tal aguardar que a oportunidade se apresente.

E, quanto mais não seja, talvez esta atrevida crónica sirva para agitar um pouco mais o interesse de todos, não só pelos bens materiais de Espinho, como também pelos legados morais e espirituais dos espinhenses de outrora ainda esquecidos.

HIGINO PIRES.

LANCHE V. Ex. na

Confeitoria Ideal, que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8—em frente à estação Espinho-Prata.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

Durante a semana:

2.ª feira	—	Farmácia Teixeira
3.ª feira	—	Central
4.ª feira	—	Santos, Suer.
5.ª feira	—	Palva
6.ª feira	—	Higiene
Sábado	—	G. Farmácia de Espinho

TABACARIA ROMEU

ÓPTICA MÉDICA
E BIJOUTERIASNOVIDADES PARA
SENHORAS

Henrique Balona

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade em vinhos
de pasto as melhores
procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1047—ESPINHO
TELEF. 69

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fábrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Armazém de Mercearia, azeites
farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de
Açúcar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazém de Mercearia

V. de Joaquim Cardoso de Sá & F.

Sociedade da S. Joaquina Atlântica
Cereais, Semeias, Farinha,
Toucinho e Azeite : : :
RUA DESSEIS, 781 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial.
Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fábrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a clávia da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16-281
Telefone 24—ESPINHO.

Tabacaria KUMÉ TABACOS e LOTERIAS

Perfumarias e Bijouterias

Artigos fotográficos e papeleria
Gouros graduados e para o sol
Candeeiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 n.º 207 a 301—ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazém de Ferro, Aços, Cervão de Forja e outros artigos

Agente depositário de material «CRUCIFIX»

S.O., ADENSA 8, 886

TELEFONE, 19-

ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Exeuntam-se todos os trabalhos tipográficos com esmôbre e pronto. Facturam-se cartões envelopes, recibos, talões, rotatórios, mapas, livros, etc.

A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS

Rua 33—N.º 486—(proxima da Rua 20)

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303—ESPINHO

Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.Oficina de Pichaleiro e Funileiro
Esta oficina encarrega-se de toda a
obra de Pichaleiro e Funileiro.
Especialidade em consertos de máquinas
de escrever.

Julio Pereira de Lima

Rua 25 — Barraca do Mercado n.º 2.
(Antiga oficina de António M. de Sousa)

Visite V. Ex. a

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)

onde possivelmente encontrará
alguma coisa de que precisa em
sua casa:Perfumes, drogas finas, objetos
de arte, ferros de brumar e outros
artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

958, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da

mais fina, Secção de pastelaria, jogadas e caladinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fer-
mento artificial. Entrada livre.

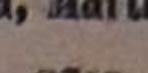
ACEITO E HIGIENE

Distribuição ao domicílio

Filial em Estarreja e rãos de Brandão

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. a Lda



Garagem: R. 18 Oficina: R. 87—Telef. 4

ESTIJO

Construção e reparação de todas as máquinas

industriais e agrícolas. Frezagem de rodas e

engrenagens e variados trabalhos trezados e re-

tinados. Agentes de Óleos e Gasolina da «Auta

Moagem e reparação de automóveis, motores

de explosivos Diesel e semi-Diesel.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. Lda

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Compra Venda Hipoteca
de PropriedadesTrespasses, Alugueis, Laudêmios,
Remissões de foros, etc.

Assistência Judicial e Técnica de Construções

Comissões Consignações

Travessa das Flôres, 8-2.º PORTO

Bonanga

A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAquela que mais garantias oferece
—Aos melhores prémios do mercado—

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281—Telefone—II

Correspondentes Bancários
Depositários de Fáscas e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52
—ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

Especialidade em bolo de Aróca

Fabrico especial de doces e Bolos de

Espinho, pão de ló de 1.ª e 2.ª qualida-

de e Bolo de N. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19-N.º 196

—ESPINHO

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 1

Silva & Esteves, Lda

Cereais-Farinhas-Semeias-Legumes-Toucinhos-e-Gorduras

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.os 899 a 903 e

Rua 29 n.os 311 a 327

—ESPINHO—

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SÓIS

Gabardines e Sobretudos Camuflados

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinhas de Senhora Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais,

Bibiots, Garrafões, Estatuária artística

Gofres, Fogões, Canas, Lavatórios

Talheres, Metais, Ferros de engomar

Candeeiros eléctricos.

Telef. 865 Rua 19 N.º 866

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

Estima, Valente & C. a

Fábrica a Vapor de Serraço

—: e Caixotaria —: —

Especialidade em caixas para embalagem

de fogo

—Apalhadas e marcadas—

Endereço: ESPINHO, 28—Telegrama: ESTALBAL 12

ESPINHO

Pensão do Porto

Ferreira Alves, Limitada

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas es-
pecialidades

Fiambre, presunto, paio, e

queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE

ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 80

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão

à Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de

aprovações obtém nos exames oficiais

Padaria Primorosa

DE — AFONSO PEREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especiali-

dade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSEJO

Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O bolo de café servido

chávena e vendido a peso, revestido com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Contertavel Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

PADARIA FERRIBRA

Manuel Nunes da Silva & C. a

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-

cos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as delícias «Vicas d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 246—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloido

Fabrica de Artigos de Celuloido

Portes-escovas, Estojo, Espátulas, Tra-

vessões, Rocas, Moinhos, Óculos, Cala-

deiras, Boias, Candeeiros Frutas Gan-

chos, Abaj-jours, etc., etc.

Tel. 7